



Relatório de Execução Orçamental

2023 - 1.º Trimestre

Índice

1. INTRODUÇÃO	2
2. ATIVIDADE	3
2.1. CENTRO DESPORTIVO DA MADEIRA	3
2.2. PISCINAS DA RIBEIRA BRAVA	4
3. EXECUÇÃO ORÇAMENTAL POR CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA.....	5
3.1. EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA RECEITA	5
3.2. EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA DESPESA.....	8
4. EXECUÇÃO DO PLANO DE INVESTIMENTOS	11
5. RECEITAS OPERACIONAIS	13
6. GASTOS OPERACIONAIS.....	14
7. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	15
7.1. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS	15
7.2. BALANÇO	17
7.3. DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA	18
8. CONCLUSÃO	20

1. Introdução

A Ponta do Oeste - Sociedade de Promoção e Desenvolvimento da Zona Oeste da Madeira, S. A. (Ponta do Oeste) foi criada através do Decreto Legislativo Regional n.º 18/2000/M, de 2 de agosto, constituindo como um instrumento de intervenção a nível local, tendo por objeto a conceção, promoção, construção e gestão de projetos, ações e empreendimentos que contribuam de forma integrada para o desenvolvimento dos concelhos da Ribeira Brava, Ponta do Sol e Calheta.

A Ponta do Oeste tem a sua atividade e funcionamento enquadrados pelo disposto no Decreto Legislativo Regional n.º 15/2021/M, de 30 de junho de 2021, que estabelece o regime jurídico do sector empresarial da Região Autónoma da Madeira, pelos seus diplomas de criação, respetivos estatutos e pelas normas aplicáveis às sociedades comerciais.

Em conformidade com o n.º 2 do artigo 24.º do Decreto Legislativo Regional n.º 15/2021/M, de 30 de junho, os titulares dos órgãos de administração das empresas públicas regionais respondem perante o titular da função acionista pelos resultados obtidos com a gestão empreendida, apresentando para o efeito relatórios trimestrais fundamentados, demonstrativos do grau de execução dos objetivos fixados no plano de atividades e orçamento, devendo este incluir o plano de investimentos e as respetivas fontes de financiamento, doravante designado por plano de atividades e orçamento.

Paralelamente, a alínea e) do n.º 1 do Despacho n.º 140/2016, de 8 de abril de 2016, determina que seja realizado trimestralmente o reporte das contas das empresas que compõem o Sector Empresarial da Região Autónoma da Madeira (SERAM), mediante o envio à Inspeção Regional de Finanças e à Direção Regional do Orçamento e Tesouro.

Optou-se por proceder ao envio dos elementos considerados mais relevantes para a apreciação da execução orçamental acima referida, bem como do Relatório do Fiscal Único.

Assim, passamos a relatar a execução orçamental do primeiro trimestre de 2023 na perspetiva da contabilidade pública e também na perspetiva do SNC-AP.

2. Atividade

A Ponta do Oeste rentabiliza os ativos que lhe estão afetos, através da conceção, promoção, construção e gestão de projetos. Neste âmbito, existem diversos empreendimentos que são de gestão direta, nomeadamente:

2.1. Centro Desportivo da Madeira

O complexo desportivo oferece um campo principal de relva natural, e outro sintético destinado não só à realização de treinos desta modalidade, como também de atletismo, este inclui diversos equipamentos para saltos (altura, vara e comprimento) e lançamentos (disco e dardo).

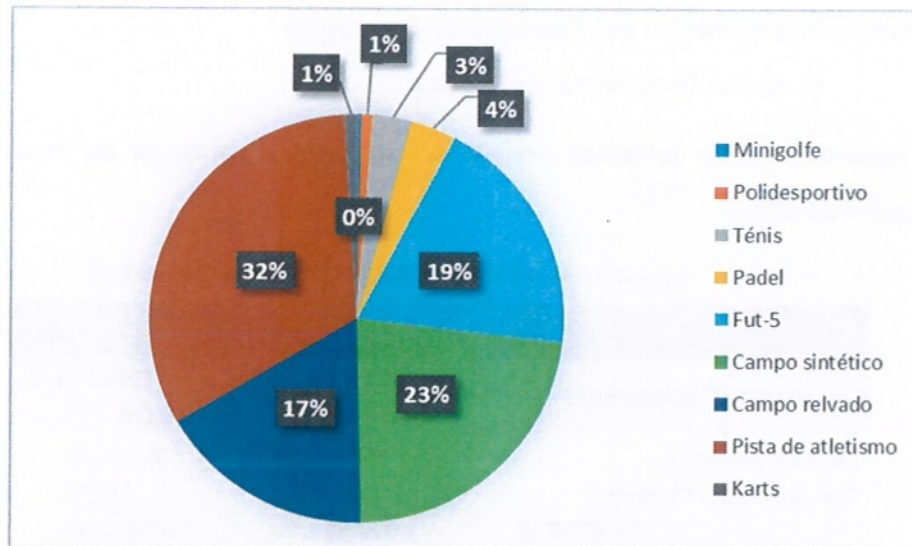
Dispõe ainda de um espaço polivalente para a prática de várias modalidades, dois campos de ténis e dois de padel, como também de um campo de futebol 5 em relva sintética.

O Centro Desportivo disponibiliza ainda um circuito de manutenção com ciclovia, um snack-bar, um ginásio, balneários, um edifício administrativo, salas de reunião/formação, bares de apoio, uma sala anti-doping e um posto médico e diversos recantos preparados para acolher o visitante que garantem a segurança das pessoas.

QUADRO 1 – VARIAÇÃO DE UTENTES – 1.º TRIMESTRE

Atividade	1.º Trimestre		Variação 2023/2022	
	2022	2023	N.º	%
Minigolfe	0	16	16	100,0%
Polidesportivo	185	66	-119	-64,3%
Ténis	769	213	-556	-72,3%
Padel	383	245	-138	-36,0%
Fut-5	928	1 339	411	44,3%
Campo sintético	1 339	1 600	261	19,5%
Campo relvado	364	1 186	822	225,8%
Pista de atletismo	1 000	2 271	1 271	127,1%
Karts	0	74	74	100,0%
TOTAL	4 968	7 010	2042	41,1%

O quadro acima, evidencia um crescimento global do número de utentes/praticantes, em cerca de 41,1%, que representa mais 2.000 clientes. É de salientar que este aumento, não se reflete nas receitas correntes do trimestre, principalmente pela redução dos utentes nas modalidades de Ténis e Padel, que representa uma das principais receitas do espaço.



2.2. Piscinas da Ribeira Brava

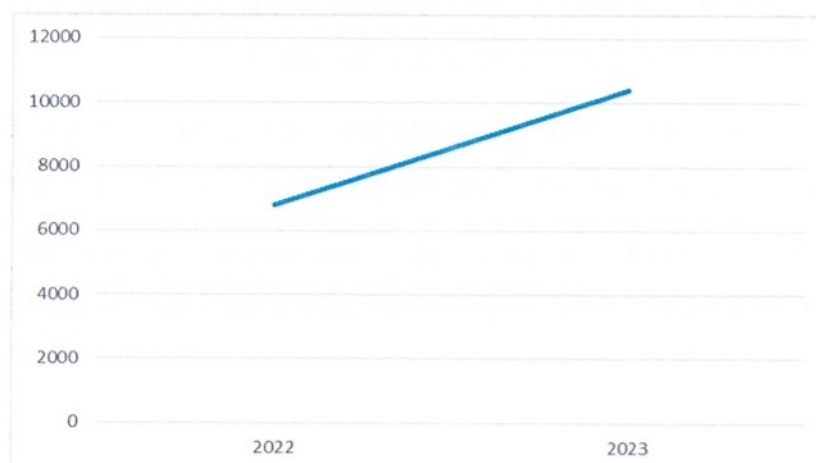
As Piscinas da Ribeira Brava são um espaço dedicado à prática desportiva e de lazer, com uma piscina de 25 metros e um tanque de aprendizagem.

Este espaço oferece ainda um ginásio devidamente equipado e um bar, como também espaços autónomos que partilham a entrada e saída, estacionamento e zonas de serviços técnicos.

QUADRO 2 – VARIAÇÃO DE UTENTES – 1.º TRIMESTRE

Atividade	1.º Trimestre		Variação 2023/2022	
	2022	2023	N.º	%
Utentes	6 798	10 388	3 590	52,8%
TOTAL	6 798	10 388	3 590	52,8%

No primeiro trimestre do ano, é notório um crescimento de 52,8%, face ao período homólogo, conforme consta no quadro acima.



3. Execução Orçamental por Classificação Económica

3.1. Execução Orçamental da Receita

No quadro seguinte podemos analisar a execução orçamental da receita no primeiro trimestre de 2023:

QUADRO 3 – RESUMO DA RECEITA – 1.º TRIMESTRE

RESUMO DA RECEITA			
RECEITAS CORRENTES	ORÇAMENTO CORRIGIDO	EXECUÇÃO VALOR	%
Receitas Correntes	966 955,00	97 341,71	10,0%
Outras Receitas Correntes	50 657,00	119,72	0,2%
SUBTOTAL	1 017 612,00	97 461,43	9,6%
RECEITAS CAPITAL			
Transferências de Capital	2 398 305,00	0,00	0,0%
Ativos Financeiros	347 748,00	0,00	0,0%
SUBTOTAL	2 746 053,00	0,00	0,0%
Saldo Gerência Anterior	3 208 243,00	3 208 242,09	100,0%
SUBTOTAL	3 208 243,00	3 208 242,09	100,0%
TOTAL	6 971 908,00	3 305 703,52	47,4%

Conforme se pode verificar, a execução orçamental da receita no primeiro trimestre de 2023 foi de 47,4%.

As Receitas Correntes tiveram uma execução de 9,6% e as Receitas de Capital uma execução nula.

A rubrica Receitas Correntes teve uma execução na ordem dos 10%, ficando abaixo da previsão para o primeiro trimestre, justificada essencialmente pelo facto de estar a decorrer no Centro Desportivo da Madeira, um investimento de reabilitação do empreendimento, pelo que condicionou o normal funcionamento do espaço, em especial, os campos de ténis e padel, e conseqüentemente da arrecadação de receitas.

Nas Receitas de Capital, a rubrica Transferências de Capital, verifica-se uma execução nula, explicada pelo facto de ainda não terem sido celebrados Contratos-Programa com a RAM.

O mesmo é verificado na rubrica de Ativos Financeiros, que não registou qualquer transferência do acionista RAM, pois ainda está a decorrer o processo para a injeção de capital.

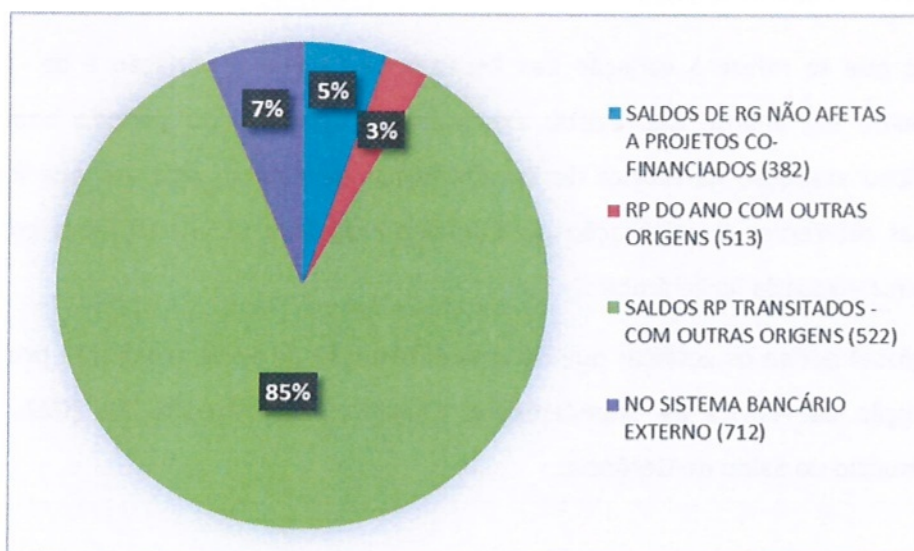
Analisando a execução orçamental da receita, na perspectiva da fonte de financiamento, verificamos que os valores recebidos resultaram de Receitas Próprias (FF 513) – 3% e do Saldo de Gerência (FF 382, FF 522 e FF 712) – 97%.

O saldo de gerência encontra-se totalmente integrado.

QUADRO 4 – RESUMO DA DESPESA POR FONTE DE FINANCIAMENTO – 1.º TRIMESTRE

RESUMO DA RECEITA			
FONTE FINANCIAMENTO	ORÇAMENTO	EXECUÇÃO	
	CORRIGIDO	VALOR	%
RI NÃO AFETAS A PROJETOS CO-FINANCIADOS (311)	347 748,00	0,00	0,0%
RG NÃO AFETAS A PROJETOS CO-FINANCIADOS (381)	1 500 000,00	0,00	0,0%
SALDOS DE RG NÃO AFETAS A PROJETOS CO-FINANCIADOS (382)	179 853,00	179 852,43	100,0%
RG JOGOS SOCIAIS (387)	473 500,00	0,00	0,0%
RG INDEMNIZAÇÕES COMPENSATÓRIAS (388)	150 000,00	0,00	0,0%
TRANSFERÊNCIAS DE RG ENTRE ORGANISMOS (389)	20 457,00	0,00	0,0%
REACT (486)	274 805,00	0,00	0,0%
RP DO ANO COM OUTRAS ORIGENS (513)	997 155,00	97 461,43	9,8%
SALDOS RP TRANSITADOS - COM OUTRAS ORIGENS (522)	2 814 889,00	2 814 888,72	100,0%
NO SISTEMA BANCÁRIO EXTERNO (712)	213 501,00	213 500,94	100,0%
TOTAL	6 971 908,00	3 305 703,52	47,41%

GRÁFICO 1 - DISTRIBUIÇÃO DA EXECUÇÃO DA RECEITA POR FONTE DE FINANCIAMENTO



QUADRO 5 – RESUMO DA VARIAÇÃO DA RECEITA – 1.º TRIMESTRE 2022/2023

RESUMO DA RECEITA				
RECEITAS CORRENTES	EXECUÇÃO TRIMESTRAL		VARIAÇÃO 2022/2023	
	2022	2023	VALOR	%
Transferências Correntes	261 500,00	0,00	-261 500,00	-100,0%
Receitas Correntes	103 044,75	97 341,71	-5 703,04	-5,5%
Outras Receitas Correntes	686,38	119,72	-566,66	-82,6%
SUBTOTAL	365 231,13	97 461,43	-267 769,70	-73,3%
RECEITAS CAPITAL				
Venda de Bens de Investimento	0,00	0,00	0,00	0,0%
Transferências de Capital	47 473,07	0,00	-47 473,07	-100,0%
Ativos Financeiros	0,00	0,00	0,00	0,0%
SUBTOTAL	47 473,07	0,00	-47 473,07	-100,0%
Saldo Gerência Anterior	3 616 293,92	3 208 242,09	-408 051,83	-11,3%
SUBTOTAL	3 616 293,92	3 208 242,09	-408 051,83	-11,3%
TOTAL	4 028 998,12	3 305 703,52	-723 294,60	-18,0%

No que concerne à variação das Receitas Correntes:

É notório a diminuição drástica, em cerca de 73 %, derivado principalmente à diminuição da rubrica Transferências Correntes, que no trimestre em análise, não teve qualquer execução.

A rubrica Transferências Correntes, obteve execução em 2022, resultante da compensação da perda de receita, devido às orientações do acionista para a isenção de rendas e taxas aos concessionários privados, na sequência da pandemia Covid-19, o que já não se verificou no primeiro trimestre de 2023.

Já no que se refere à variação das Receitas de Capital, a variação é de -100 %, pois no trimestre em análise não existiu execução, ao contrário do período homólogo, que se verificou execução na rubrica de Transferências de Capital, uma vez que foram recebidas verbas referentes à celebração do Contrato-Programa COVID-19, para compensação da despesa efetuada neste âmbito.

No global podemos verificar que há uma diminuição de 18 %, resultante principalmente da execução da rubrica de Transferências Correntes no trimestre de 2022, bem como, a diminuição do Saldo de Gerência.

3.2. Execução Orçamental da Despesa

No quadro seguinte podemos analisar a execução orçamental da despesa no primeiro trimestre de 2023:

QUADRO 6 – RESUMO DA DESPESA – 1.º TRIMESTRE

RESUMO DA DESPESA			
DESPESAS CORRENTES	ORÇAMENTO CORRIGIDO	EXECUÇÃO	
		VALOR	%
Despesas com Pessoal	741 768,00	139 280,65	18,8%
Aquisição Bens Serviços	788 455,00	67 251,70	8,5%
Juros e Outros Encargos	500,00	0,00	0,0%
Administração Regional	37 257,00	1 558,04	4,2%
Outras Despesas Correntes	154 000,00	82 768,98	53,8%
SUBTOTAL	1 721 980,00	290 859,37	16,9%
DESPESAS CAPITAL			
Aquisição Bens Capital	5 249 928,00	6 594,10	0,1%
Transferências de Capital	0,00	0,00	0,0%
Passivos Financeiros	0,00	0,00	0,0%
SUBTOTAL	5 249 928,00	6 594,10	0,1%
TOTAL	6 971 908,00	297 453,47	4,3%

A execução orçamental da despesa no primeiro trimestre de 2023 foi de 4,3%, sendo que as Despesas Correntes têm uma execução de 16,9 %, enquanto as Despesas de Capital apresentam uma execução residual, na ordem dos 0,1 %.

A rubrica Despesas com Pessoal, registou uma execução de 18,8 %, ligeiramente abaixo do expectável, para o trimestre em análise, devido ao facto do Acordo Coletivo de Trabalho ainda não estar implementado.

A rubrica Aquisição de Bens e Serviços, teve uma execução de 8,5%. Contribui em grande parte para esta execução, os valores gastos em eletricidade nos respetivos empreendimentos, assim como, em estudos, pareceres, projetos e consultadoria, referentes à empreitada de construção do Campo de Golfe da Ponta do Pargo.

A rubrica Juros e Outros Encargos representa os valores pagos de juros e outros encargos, nomeadamente juros de mora, não se verificando qualquer execução.

A rubrica Administração Regional reflete o valor despendido com a remuneração dos dois trabalhadores colocados ao abrigo do Programa de Ocupação Temporária de Desempregados (POT), promovido pelo Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM.

Na rubrica Outras Despesas Correntes, a execução mais elevada de 53,8%, deve-se maioritariamente ao pagamento das custas devidas ao Tribunal Administrativo de Círculo de Lisboa referente ao processo 845/16.0BELSB, bem como, emolumentos pagos ao Tribunal de Contas referente ao processo de fiscalização prévia n.º 111/2022.

No que concerne às despesas de capital, a execução registada foi significativamente reduzida.

Registou-se apenas uma execução na Aquisição Bens de Capital, respeitante à fiscalização da empreitada de reabilitação do Centro Desportivo da Madeira.

No que concerne às Transferências de Capital, não se registou qualquer execução, na medida que os contratos programa destinados a financiar as empreitadas, ainda não foram celebrados.

Ainda em relação aos Passivos Financeiros, não houve lugar à amortização de capital de prestações, decorrentes dos empréstimos contratados junto da banca estrangeira, dado que as prestações só se vencem no 2º e 4º trimestre. No entanto, refere-se que os empréstimos contraídos junto do PBB, ex Depfa Bank e Deutsche Bank foram transferidos para a RAM, em 9 de março de 2023.

Assim o serviço da dívida é o contratualizado junto da Banca Intesa Sanpaolo.

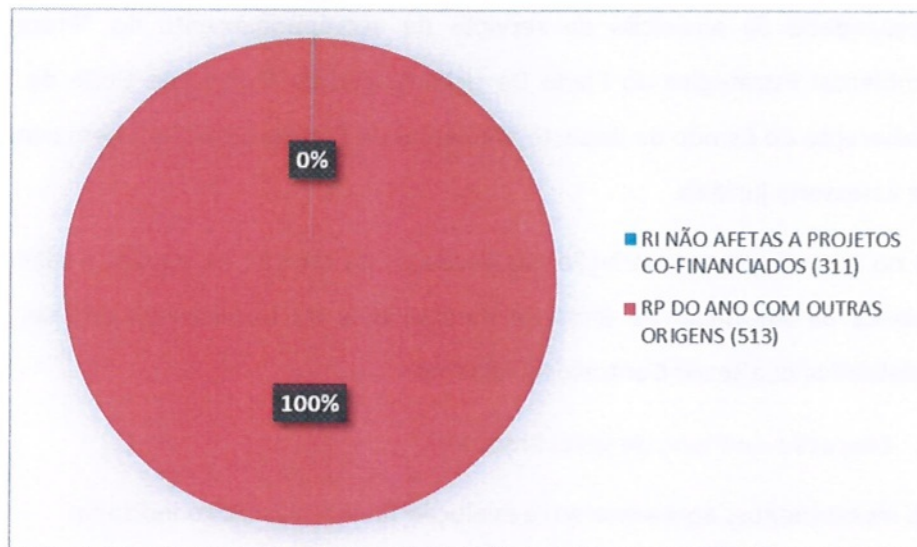
Analisando a execução orçamental da despesa, na perspetiva da fonte de financiamento, verificamos que a despesa com recurso às Receitas Próprias (FF 513) teve uma execução de 29,8%.

QUADRO 7 – RESUMO DA DESPESA POR FONTE DE FINANCIAMENTO – 1.º TRIMESTRE

RESUMO DA DESPESA			
FONTE FINANCIAMENTO	ORÇAMENTO	EXECUÇÃO	
	CORRIGIDO	VALOR	%
RI NÃO AFETAS A PROJETOS CO-FINANCIADOS (311)	347 748,00	241,52	0,1%
RG NÃO AFETAS A PROJETOS CO-FINANCIADOS (381)	1 500 000,00	0,00	0,0%
SALDOS DE RG NÃO AFETAS A PROJETOS CO-FINANCIADOS (382)	179 853,00	0,00	0,0%

RESUMO DA DESPESA			
FUNTE FINANCIAMENTO	ORÇAMENTO	EXECUÇÃO	
	CORRIGIDO	VALOR	%
RG JOGOS SOCIAIS (387)	473 500,00	0,00	0,0%
RG INDEMNIZAÇÕES COMPENSATÓRIAS (388)	150 000,00	0,00	0,0%
TRANSFERÊNCIAS DE RG ENTRE ORGANISMOS (389)	20 457,00	0,00	0,0%
REACT (486)	274 805,00	0,00	0,0%
RP DO ANO COM OUTRAS ORIGENS (513)	997 155,00	297 211,95	29,8%
SALDOS RP TRANSITADOS - COM OUTRAS ORIGENS (522)	2 814 889,00	0,00	0,0%
NO SISTEMA BANCÁRIO EXTERNO (712)	213 501,00	0,00	0,0%
TOTAL	6 971 908,00	297 453,47	4,3%

GRÁFICO 2 – DISTRIBUIÇÃO DA EXECUÇÃO DESPESA POR FONTE DE FINANCIAMENTO



QUADRO 8 – RESUMO DA VARIAÇÃO DA DESPESA – 1.º TRIMESTRE 2023/2022

RESUMO DA DESPESA				
DESPESAS CORRENTES	EXECUÇÃO TRIMESTRAL		VARIAÇÃO 2022/2023	
	2022	2023	VALOR	%
Despesas com Pessoal	116 922,23	139 280,65	22 358,42	19,1%
Aquisição Bens Serviços	49 699,25	67 251,70	17 552,45	35,3%
Juros e Outros Encargos	0,00	0,00	0,00	0,00%
Administração Regional	1 301,70	1 558,04	256,34	19,7%
Outras Despesas Correntes	2 312,33	82 768,98	80 456,65	3479,5%
SUBTOTAL	170 235,51	290 859,37	120 623,86	70,9%
DESPESAS CAPITAL				
Aquisição Bens Capital	18 007,07	6 594,10	-11 412,97	-63,4%
Transferências de Capital	0,00	0,00	0,00	0,0%

Passivos Financeiros	0,00	0,00	0,00	0,0%
SUBTOTAL	18 007,07	6 594,10	-11 412,97	-63,4%
TOTAL	188 242,58	297 453,47	109 210,89	58,0%

No que respeita à variação das Despesas Correntes:

A rubrica Despesas com Pessoal, teve uma variação de 19,1%, explicada essencialmente pelos aumentos salariais.

A rubrica Outras Despesas Correntes, teve uma variação acentuada, de 3479,5%, resultante do pagamento de custas judiciais de processos que estão a decorrer em Tribunal, o que não se verificou no período homólogo.

A rubrica Aquisição de Bens e Serviços, teve uma variação de 35,3%, justificada pela necessidade da aquisição de serviços de acompanhamento do “Processo de Avaliação Ambiental Estratégica do Plano De Urbanização do Campo de Golfe da Ponta do Pargo e Elaboração do Estudo de Impacte ambiental do Campo de Golfe”, bem como, outros serviços de assessoria jurídica.

Já no que se refere à variação das despesas de capital, há apenas a salientar a redução da rubrica de Aquisição de Bens de Capital, pois no período em análise, ainda não foram celebrados quaisquer Contratos-Programa.

4. Execução do Plano de Investimentos

Os investimentos apresentaram a evolução financeira abaixo indicada:

QUADRO 9 – INVESTIMENTOS – 1.º TRIMESTRE

Designação	Orçamento Inicial 2023	Orçamento Retificado	Valor Executado	% de Execução
52405	36 595,00 €	106 595,00 €	6 594,10 €	100,0%
REABILITAÇÃO DAS INFRAESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS DO CENTRO DESPORTIVO DA MADEIRA	36 595,00 €	106 595,00 €	6 594,10 €	100,0%
387	30 000,00 €	- €		
391	- €			
513	6 595,00 €	6 595,00 €	6 594,10 €	100,0%
522	- €	100 000,00 €		
52740	490 000,00 €	799 923,00 €		
REABILITAÇÃO DE ZONAS DE LAZER E DESPORTO	490 000,00 €	799 923,00 €		
382	- €	- €		

Designação	Orçamento Inicial 2023	Orçamento Retificado	Valor Executado	% de Execução
387	273 500,00 €	449 923,00 €		
388	100 000,00 €	100 000,00 €		
392	116 500,00 €	- €		
522	- €	250 000,00 €		
52743	1 500 000,00 €	3 745 300,00 €		
CAMPO DE GOLFE DA PONTA DO PARGO	1 500 000,00 €	3 745 300,00 €		
381	1 500 000,00 €	1 500 000,00 €		
522	- €	2 245 300,00 €		
52744	323 300,00 €	440 833,00 €	4 270,00 €	2,5%
EFICIÊNCIA ENERGÉTICA - PISCINAS DA RIBEIRA BRAVA E CENTRO DESPORTIVO DA MADEIRA	323 300,00 €	440 833,00 €	4 270,00 €	2,5%
486	274 805,00 €	274 805,00 €	2 275,00 €	0,8%
513	48 495,00 €	48 495,00 €		
522		117 533,00 €	1 995,00 €	1,7%
52745	18 300,00 €	18 300,00 €		
EQUIPAMENTO BÁSICO - SDPO	18 300,00 €	18 300,00 €		
513	18 300,00 €	18 300,00 €		
52746	18 300,00 €	18 300,00 €		
EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA - SDPO	18 300,00 €	18 300,00 €		
513	18 300,00 €	18 300,00 €		
52747	6 100,00 €	6 100,00 €		
EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO - SDPO	6 100,00 €	6 100,00 €		
513	6 100,00 €	6 100,00 €		
53051	50 000,00 €	- €		
REABILITAÇÃO DO CENTRO CÍVICO DO ESTREITO DA CALHETA	50 000,00 €	- €		
392	50 000,00 €	- €		
53052	50 000,00 €	50 000,00 €		
REVITALIZAÇÃO DA ÁREA BALNEAR DA FRENTE MAR DA RIBEIRA BRAVA	50 000,00 €	50 000,00 €		
388	50 000,00 €	50 000,00 €		
53053	170 000,00 €	23 577,00 €		
REABILITAÇÃO DAS PISCINAS DA RIBEIRA BRAVA	170 000,00 €	23 577,00 €		
387	170 000,00 €	23 577,00 €		
53054	25 000,00 €	- €		
REABILITAÇÃO DA CASA DAS MUDAS	25 000,00 €	- €		
392	25 000,00 €	- €		
Total Geral	2 687 595,00 €	5 208 928,00 €	10 864,10 €	0,21%

Quanto aos investimentos acima elencados, referimos o seguinte:

Reabilitação das Infraestruturas e Equipamentos do Centro Desportivo da Madeira – Projeto iniciado em 2021, cuja empreitada de reabilitação, prevê-se concluída até final do 1.º semestre de 2023.

Reabilitação de Zonas de Lazer e Desporto – Projeto para a renaturalização do Lugar de Baixo, concluído no final do 1.º trimestre. Empreitadas em fase de tramitação processual, prevendo-se a conclusão da renaturalização da Zona Poente do Lugar de Baixo, incluindo

trabalhos marítimos, no final do 1.º semestre; Equipamentos para o Centro Desportivo da Madeira; Melhoramentos na Frente Mar entre a Ribeira Brava e a Calheta.

Eficiência Energética - Piscinas da Ribeira Brava e Centro Desportivo da Madeira – Elaborado o plano de racionalização energética no âmbito da candidatura efetuada ao programa comunitário REACT. Realização dos trabalhos até ao final do corrente ano.

5. Receitas Operacionais

As receitas obtidas no primeiro trimestre de 2023 ascenderam a 31 890 773€, resultantes, na sua maioria, referente à transferência do empréstimo da Banca PBB para o acionista RAM.

QUADRO 10 – PRINCIPAIS RECEITAS OPERACIONAIS – 1.º TRIMESTRE

Receitas Operacionais	PAO 2023	Execução 2023	Variação %
Vendas e serviços prestados	966 955	83 403	9%
Transferências Correntes e Subsídios à exploração	0	31 466 666	100%
Outros rendimentos	347 748	340 704	98%
Total	1 314 703	31 890 773	2 426%

Nas Receitas Operacionais é possível verificar uma execução de 2 426 %, no primeiro trimestre de 2023, face ao orçamentado no PAO 2023.

Esta execução deve-se essencialmente as Transferências Correntes e Subsídios à Exploração, que resulta da transferência do empréstimo contraído junto do PBB, ex Depfa Bank e Deutsche Bank, para a RAM.

As Vendas e Serviços Prestados representam apenas 9 % do PAO para o ano 2023, muito abaixo da previsão inicial, e resulta da exploração dos empreendimentos Centro Desportivo da Madeira e Piscinas da Ribeira Brava. Prevê-se que esta execução aumente no 2.º trimestre, na medida em que a empreita de reabilitação do Centro Desportivo da Madeira, está em fase de conclusão, tendo em conta que prejudicou os resultados da receita no trimestre em análise.

Os Outros Rendimentos, teve uma execução de 98 %, muito acima do previsto para o trimestre em análise, e tendo em conta a previsão efetuada no PAO, devido à imputação de subsídios e transferências para investimentos.

6. Gastos operacionais

Os gastos do primeiro trimestre 2023 ascenderam a 258 742€, apresentando uma execução, face ao PAO 2023, de 24%.

QUADRO 11 – GASTOS OPERACIONAIS

Gastos Operacionais	PAO 2023	Execução 2023	Variação %
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	58	35	60%
Fornecimentos e serviços externos	338 045	100 882	30%
Gastos com o pessoal	741 768	157 825	21%
Total	1 079 871	258 742	24%

Nos gastos operacionais é possível verificar uma execução de 24 %, no primeiro trimestre de 2023, face ao orçamentado no PAO 2023.

Em relação à execução, pode-se concluir que os FSE tiveram uma execução de 30%, face ao previsto no PAO do ano corrente, o que está acima do espectável para o trimestre em análise.

7. Demonstrações Financeiras

7.1. Demonstração de Resultados por Naturezas

PONTA DO OESTE, S.A.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2023

(Montantes expressos em Euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	1º TRIMESTRE		31/dez/22
	2023	2022	
Vendas	114,75	22,95	137,7
Prestações de serviços	83 288,47	72 754,30	301 583,00
Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos	31 466 666,66	47 473,07	47 473,07
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(35,04)	(6,86)	(43,46)
Fornecimentos e serviços externos	(100 882,92)	(49 281,63)	(392 800,63)
Gastos com o pessoal	(157 825,11)	(133 643,20)	(636 699,29)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			85 808,76
Outros rendimentos	340 704,57	340 704,57	1 384 871,07
Outros gastos	(101 296,11)	(2 312,33)	(186 703,25)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento	31 530 735,27	275 710,87	603 626,97
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(850 340,07)	(1 026 258,02)	(4 104 561,51)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)	30 680 395,20	(750 547,15)	(3 500 934,54)
Juros e rendimentos similares obtidos			(52 992,13)
Juros e gastos similares suportados			
Resultado antes de impostos	30 680 395,20	(750 547,15)	(3 553 926,67)
Imposto sobre o rendimento			(2 754,66)
Resultado líquido do período	30 680 395,20	(750 547,15)	(3 556 681,33)

No que concerne aos rendimentos da empresa no primeiro trimestre de 2023, comparativamente com o período homólogo de 2022, temos a observar o seguinte:

- Nas Prestações de Serviços, verificou-se um aumento resultante do acréscimo do número de utentes, e por consequência, aumento de receitas do Centro Desportivo da Madeira e das Piscinas da Ribeira Brava.

- Nas Transferências Correntes e Subsídios à Exploração Obtidos, o acréscimo exponencial resulta da transferência do empréstimo contraído junto do PBB, ex Depfa Bank e Deutsche Bank, para a RAM, em 9 de março de 2023.

Quanto aos Gastos registados no primeiro trimestre de 2023, comparando com o período homólogo no ano anterior, observamos:

- O acréscimo observado nos Fornecimentos e Serviços Externos, resultou dos trabalhos de manutenção/conservação, nos empreendimentos, o fornecimento de energia, bem como, em estudos, pareceres, projetos e consultadoria referente à empreitada do Campo de Golfe da Ponta do Pargo.
- Os Gastos com o Pessoal registaram um aumento, justificado essencialmente pelo aumento dos salários.
- Os Outros Gastos sofreu um aumento significativo, devido ao pagamento das custas devidas ao Tribunal Administrativo de Círculo, bem como, emolumentos pagos ao Tribunal de Contas.

7.2. Balanço

PONTA DO OESTE, S.A.
BALANÇO EM 31 DE MARÇO DE 2023

(Montantes expressos
em Euros)

RUBRICAS	1º TRIMESTRE		31/dez/22
	2023	2022	
ATIVO			
ATIVO NÃO CORRENTE			
Ativos fixos tangíveis	156 680 134,03	159 343 924,68	157 521 569,10
Ativos intangíveis		-	
Total de ativo não corrente	156 680 134,03	159 343 924,68	157 521 569,10
Ativo CORRENTE			
Inventários	311,25	382,89	346,29
Clientes	232 829,24	359 533,36	257 000,31
Estado e outros entes públicos	332 814,39	172 055,22	330 989,46
Outras contas a receber	135 021,05	56 564,84	134 848,05
Caixa e depósitos	3 209 312,52	4 105 213,91	3 412 617,56
Total de ativo corrente	3 910 288,45	4 693 750,22	4 135 801,67
TOTAL DO ATIVO	160 590 422,48	164 037 674,90	161 657 370,77
PATRIMONIO LÍQUIDO			
Património/Capital	108 315 815,00	108 315 815,00	108 315 815,00
Outros instrumentos de capital próprio	60 860 502,59	53 879 184,91	60 860 502,59
Prémios de emissão	0,69	0,69	0,69
Resultados transitados	(109 272 460,46)	(105 715 779,13)	(105 715 779,13)
Outras variações no Património Líquido	25 225 619,38	25 518 848,48	25 516 240,38
Resultado líquido do período	30 680 395,20	(750 547,15)	(3 556 681,33)
TOTAL DO PATRIMONIO LÍQUIDO	115 809 872,40	81 247 522,80	85 420 098,20
PASSIVO			
PASSIVO NÃO CORRENTE			
Provisões	3 390 000,00	3 390 000,00	3 390 000,00
Financiamentos obtidos	25 799 999,91	60 133 333,27	53 566 666,59
Fornecedores de investimento			
Passivos por impostos diferidos	4 371 786,58	4 422 319,62	4 421 870,15
Fornecedores			
Outras contas a pagar			
Total do passivo não corrente	33 561 786,49	67 945 652,89	61 378 536,74
PASSIVO CORRENTE			
Fornecedores	44 878,40	9 014,46	-
Estado e outros entes públicos	21 132,12	15 935,80	2 755,18
Financiamentos obtidos	2 866 666,68	6 566 666,66	6 566 666,66
Outras contas a pagar	8 286 086,39	8 252 882,29	8 289 313,99
Outros passivos financeiros			
Total do passivo corrente	11 218 763,59	14 844 499,21	14 858 735,83
TOTAL DO PASSIVO	44 780 550,08	82 790 152,10	76 237 272,57
TOTAL DO PATRIMONIO LÍQUIDO E PASSIVO	160 590 422,48	164 037 674,90	161 657 370,77
	-	-	-

(1) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

No balanço há a assinalar no primeiro trimestre de 2023, face a 31 de dezembro de 2022, o seguinte:

- Nos Clientes constata-se uma diminuição, justificado pelo facto do processo exaustivo na cobrança dos valores em dívida;
- No Património Líquido, o resultado líquido do exercício, obteve um aumento muito significativo, comparativamente a 2022, pelo facto de ter sido contabilizado nas Transferências correntes e subsídios à exploração, os dois empréstimos contraídos junto do PBB, no montante de 31 466 666 €, que foram transferidos para o acionista RAM, no passado mês de março.
- Tendo em conta estes fatores, é possível verificar que há uma diminuição significativa no Passivo Não Corrente e no Passivo Corrente, mais concretamente, na rubrica dos Financiamentos Obtidos.

7.3. Demonstração de Fluxos de Caixa

PONTA DO OESTE, S.A.
DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

(MÉTODO DIRECTO)

(Montantes expressos em Euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	1º TRIMESTRE		31/dez/22
	2023	2022	
Fluxos de caixa das actividades operacionais			
Recebimentos de clientes	297 141,71	103 066,35	482 611,10
Pagamentos a fornecedores	-67 251,70	-49 699,25	-529 865,16
Pagamentos ao pessoal	-140 597,17	-117 142,06	-402 629,52
Caixa gerada pelas operações	89 292,84	-63 774,96	-449 883,58
Pagamento/recebimento do importo sobre o rendimento			-263,65
Outros recebimentos/pagamentos	-286 003,78	303 190,73	770 691,84
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)	-196 710,94	239 415,77	320 544,61
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis	-6 594,10	-18 007,07	-1 414 891,13
Ativos intangíveis			
Recebimentos provenientes de:			
Subsídios ao investimento	0,00		261 500,00
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)	-6 594,10	-18 007,07	-1 153 391,13
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio	0,00		6 981 317,80
Cobertura de prejuízos			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos	0,00		-6 566 666,68
Juros e gastos similares	0,00		-52 992,13
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)	0,00	0,00	361 658,99
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	-203 305,04	221 408,70	-471 187,53
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período	3 412 617,56	3 883 805,21	3 883 805,21
Caixa e seus equivalentes no fim do período	3 209 312,52	4 105 213,91	3 412 617,56
CONCILIAÇÃO ENTRE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E SALDO DE GERÊNCIA			
Caixa e seus equivalentes no início do período	3 412 617,56	3 883 805,21	3 883 805,21
- Equivalentes a caixa no início do período	0,00	0,00	
- Variações cambiais de caixa no início do período	0,00	0,00	
= Saldo da gerência anterior	3 412 617,56	3 883 805,21	3 883 805,21
De execução orçamental	3 208 242,09	3 616 293,92	3 616 293,92
De operações de tesouraria	204 375,47	267 511,29	267 511,29
Caixa e seus equivalentes no fim do período	3 209 312,52	4 105 213,91	3 412 617,56
- Equivalentes a caixa no fim do período	0,00	0,00	0,00
- Variações cambiais de caixa no fim do período	0,00	0,00	0,00
= Saldo da gerência seguinte	3 209 312,52	4 105 213,91	3 412 617,56
De execução orçamental	3 008 250,05	3 840 638,15	3 208 242,09
De operações de tesouraria	201 062,47	264 575,76	204 375,47

(1) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

No que concerne à Demonstração de Fluxos de Caixa temos a assinalar um aumento nos recebimentos de clientes e nos pagamentos a fornecedores, este último decorrente do

cumprimento da Lei dos Compromissos, por forma a que os pagamentos não entrem em atraso.

8. Conclusão

O Conselho de Administração e todos os seus colaboradores continuam empenhados na melhoria dos procedimentos de controlo interno, que permitam aumentar a cobrança de receita. O objetivo é evitar os incumprimentos e recuperar valores em dívida.

Paralelamente, estão a ser desenvolvidas negociações com vista à redução da dívida, bem como medidas tendentes à validação e correção dos saldos devedores.

Funchal, 27 de abril de 2023

O Conselho de Administração

A Presidente

(Nivalda Gonçalves)

A Vogal

(Fátima Carvalho Correia)

**Ponta do Oeste - Sociedade de Promoção e Desenvolvimento da
Zona Oeste da Madeira, S.A.**

Relatório do Órgão de Fiscalização

1º Trimestre de 2023

Abril de 2023

Telefone: +351 213 182 720 | Email: info@pkf.pt | www.pkf.pt

PKF & Associados, SROC, Lda. | Avenida 5 de Outubro nº 124 7º | 1050-061 Lisboa | Contribuinte n.º 504 046 683 |

Capital Social €50.000 | Inscrita na OROC sob o n.º 152 e na CMVM sob o n.º 20161462

A PKF & Associados, SROC, Lda. é membro da PKF International Limited, uma rede de sociedades legalmente independentes, a qual não aceita quaisquer responsabilidades pelos atos ou omissões de qualquer sociedade ou sociedades membro.

Índice

1. Nota Introdutória	3
2. Contabilidade Orçamental	4
2.1. Execução Orçamental da Receita	4
2.2. Execução Orçamental da Despesa	5
3. Conclusões	6
4. Nota Final	7

1. Nota Introdutória

À Vice-Presidência do Governo Regional da Madeira,
Secretaria Regional de Equipamentos e Infraestruturas,
Direção Regional do Orçamento e Tesouro e Inspeção Regional de Finanças

Exmos. Senhores,

O presente relatório é elaborado nos termos da alínea i), do nº 1, do art. 42.º do RJSERAM – Regime Jurídico do Setor Empresarial da Região Autónoma da Madeira, do constante da alínea e) do nº 1 do Despacho n.º 140/2016, de 8 de abril, e do contrato celebrado entre as Sociedades de Desenvolvimento e a PKF & Associados, SROC, Lda. para o triénio 2023-2026.

Procedemos à análise da situação económico-financeira da Ponta do Oeste - Sociedade de Promoção e Desenvolvimento da Zona Oeste da Madeira, S. A. (doravante “SDPO” ou “Sociedade”), relativa ao primeiro trimestre de 2023, de acordo com as Normas Técnicas e as Diretrizes de Revisão/Auditoria aprovadas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas e com a extensão considerada necessária nas circunstâncias.

O nosso trabalho incluiu, entre outros aspetos, o seguinte:

- i) Reuniões com o Conselho de Administração e outros responsáveis, tendo sido solicitados e obtidos todos os esclarecimentos que considerámos necessários;
- ii) Apreciação da adequação e consistência das políticas contabilísticas adotadas pela Sociedade;
- iii) Verificação da conformidade do relatório de execução orçamental do primeiro trimestre com os registos contabilísticos que lhes servem de suporte e explicação dos principais desvios e variações.

Dada a inexistência de qualquer disposição legal que imponha à Sociedade a obrigatoriedade de preparação de um conjunto completo de demonstrações financeiras reportados a 31 de março de 2023, o nosso trabalho foi desenvolvido com base nos balancetes da contabilidade patrimonial e orçamental disponibilizados e no relatório de execução orçamental preparado pela SDPO com referência ao primeiro trimestre de 2023, incluindo o balanço, a demonstração dos resultados, a demonstração dos fluxos de caixa e os mapas de controlo orçamental da despesa e da receita.

Caso tivessem sido preparadas demonstrações financeiras completas com referência àquela data, outras situações poderiam manifestar-se passíveis de relato no presente relatório. No entanto, nos pontos seguintes, levamos ao conhecimento de V. Exas., as conclusões e recomendações que consideramos relevantes, face às situações identificadas no decurso do nosso trabalho.

2. Contabilidade Orçamental

2.1. Execução Orçamental da Receita

Relativamente ao orçamento da receita, as taxas de execução a 31 de março de 2023 são as seguintes:

Designação	2023			2022		
	Previsões Corrigidas	Receitas Cobradas	Grau Execução	Previsões Corrigidas	Receitas Cobradas	Grau Execução
RECEITAS CORRENTES	1 017 612	97 461	9,6%	1 463 076	365 114	25,0%
Transferências Correntes	0	0	0,0%	261 500	261 500	100,0%
Venda de bens e serviços correntes	966 955	97 342	10,1%	1 171 376	102 927	8,8%
Outras receitas correntes	50 657	120	0,2%	30 200	686	2,3%
RECEITAS DE CAPITAL	2 746 053	0	0,0%	10 363 617	47 473	0,5%
Venda de bens de investimento	0	0	0,0%	0	0	0,0%
Transferências de capital	2 398 305	0	0,0%	3 382 299	47 473	1,4%
Ativos financeiros	347 748	0	0,0%	6 981 318	0	0,0%
OUTRAS RECEITAS	3 208 243	3 208 242	100,0%	3 616 295	3 616 294	100,0%
Saldo da gerência anterior	3 208 243	3 208 242	100,0%	3 616 295	3 616 294	100,0%
TOTAL	6 971 908	3 305 704	47,4%	15 442 988	4 028 881	26,1%

Fonte: Balancetes analíticos da Sociedade referentes ao 1º trimestre.

No que respeita ao orçamento da receita, a taxa de execução verificada em 31 de março de 2023 ascende a 47,4%, que se traduz em 3.305.704 euros em termos absolutos, diminuindo cerca de 723.000 euros face ao registado em período homólogo. O grau de execução justifica-se, essencialmente, nos pontos seguintes:

- ✓ O “saldo da gerência anterior” apresenta uma execução de 100%, encontrando-se totalmente integrado, sendo este inferior em cerca de 408.000 euros, comparativamente ao registado em igual trimestre do ano anterior;
- ✓ Ausência de receita na rubrica de “transferências correntes”, que no período homólogo ascendeu a 261.500 euros, decorrente do recebimento da compensação da perda de receita, resultante das orientações do acionista para a isenção de rendas e taxas aos concessionários privados;
- ✓ As “transferências de capital” foram nulas no presente trimestre, ao contrário do registado em igual período do ano anterior, onde a receita arrecadada ascendeu a aproximadamente 47.000 euros.

2.2. Execução Orçamental da Despesa

Relativamente ao orçamento da despesa, as taxas de execução a 31 de março de 2023 são as seguintes:

Designação	2023			2022		
	Dotações Corrigidas	Despesas Pagas	Grau Execução	Dotações Corrigidas	Despesas Pagas	Grau Execução
DESPESAS CORRENTES	1 721 980	290 859	16,9%	2 003 687	170 236	8,5%
Despesas com pessoal	741 768	139 281	18,8%	666 612	116 922	17,5%
Aquisição de bens e serviços	788 455	67 252	8,5%	1 095 075	49 699	4,5%
Juros e outros encargos	500	0	0,0%	500	0	0,0%
Transferências correntes	37 257	1 558	4,2%	30 000	1 302	4,3%
Outras despesas correntes	154 000	82 769	53,7%	211 500	2 312	1,1%
DESPESAS DE CAPITAL	5 249 928	6 594	0,1%	13 439 301	18 007	0,1%
Aquisição de bens de capital	5 249 928	6 594	0,1%	6 834 634	18 007	0,3%
Transferências de capital	0	0	0,0%	38 000	0	0,0%
Passivos financeiros	0	0	0,0%	6 566 667	0	0,0%
TOTAL	6 971 908	297 453	4,3%	15 442 988	188 243	1,2%

Fonte: Balancetes analíticos da Sociedade referentes ao 1º trimestre.

Conforme ilustra o quadro acima, a execução orçamental da despesa no primeiro trimestre de 2023 situa-se nos 4,3%, apresentado um total de despesa paga pela Sociedade de 297.453 euros.

Verifica-se um acréscimo de cerca de 109.000 euros face à realizada no período homólogo, devido a esse feito, gostaríamos de evidenciar as seguintes situações que de certa forma justificam o grau de execução registado no orçamento da despesa:

- ✓ A variação positiva de aproximadamente 80.000 euros, verificada em “*outras despesas correntes*”, decorre do pagamento de custas judiciais de processos que estão a decorrer em tribunal;
- ✓ As “*despesas com o pessoal*” apresentam um incremento de cerca de 22.300 euros, justificado, essencialmente, pelos aumentos salariais;
- ✓ O grau de execução orçamental da rubrica “*aquisição de bens e serviços*” ascende a 8,5%, representando, em termos absolutos, um aumento de 17.500 euros face a igual período do ano anterior, derivado, em parte, de despesas associadas à empreitada de construção do campo de golfe da Ponta do Pargo.

3. Conclusões

No decurso do nosso trabalho, identificámos algumas limitações relacionadas com o sistema informático, designadamente, no que toca a erros de parametrização do *software*, dos quais resultam determinadas incongruências nos mapas de controlo orçamental da Receita e da Despesa, comprometendo, por esta via, a qualidade do reporte da informação financeira da Sociedade. Não obstante, não foram identificadas distorções materialmente relevantes a reportar, relativamente ao Relatório de execução orçamental do primeiro trimestre de 2023.

Salientamos que se encontra a decorrer um processo de Inventariação e Reconciliação Físico-Contabilística, Avaliação de Bens Móveis e Avaliação do Património Imóvel de Domínio Privado e Domínio Público, estimando-se que os resultados deste procedimento venham a produzir efeitos ainda neste exercício.

Não obstante, esta informação não origina nesta fase uma alteração na nossa opinião com reservas incluída na Certificação Legal de Contas relativa ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022 desta sociedade, que abaixo reproduzimos:

- *“No decurso do trabalho por nós realizado, verificámos que a rubrica de Ativos Fixos Tangíveis inclui cerca de 157.522 milhares de euros relativos a terrenos e edifícios, relativamente aos quais não conseguimos concluir de forma inequívoca sobre eventuais situações de perdas por imparidade.*

Em resultado deste facto, não estamos habilitados a emitir opinião sobre a rubrica de “Ativos Fixos Tangíveis” evidenciada no Balanço e sobre o saldo de “Gastos de Depreciação e de Amortização” evidenciada na Demonstração dos Resultados por Naturezas com referência a 31 de dezembro de 2022.

De salientar, que se encontra a decorrer um processo de Inventariação e Reconciliação Físico-Contabilística, Avaliação de Bens Móveis e Avaliação do Património Imóvel de Domínio Privado e Domínio Público, estimando-se que os resultados deste procedimento venham a produzir efeitos no exercício de 2023”.

Ao nível da contabilidade patrimonial, enfatizamos o facto de no primeiro trimestre de 2023 ter sido registado na rubrica de resultados *“transferências correntes e subsídios à exploração obtidos”*, por débito da rubrica de passivo *“financiamentos obtidos”*, o montante de 31.466.666 euros, em resultado da transferência para o acionista R.A.M, da responsabilidade inerente a empréstimos contraídos junto da banca estrangeira.

4. Nota Final

De acordo com a nossa prática habitual, que tem em vista maximizar sempre a utilidade da nossa colaboração, ficamos ao inteiro dispor, para prestarmos os esclarecimentos adicionais que eventualmente, considerem úteis e necessários.

Cumpre-nos, finalmente, salientar e agradecer a cooperação que temos recebido por parte do Conselho de Administração e dos diversos colaboradores das Sociedades de Desenvolvimento com que contactámos, bem como o interesse na apreciação das observações e recomendações por nós efetuadas.

Lisboa, 27 de abril de 2023

PKF & ASSOCIADOS

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

Representada por

José de Sousa Santos (ROC n.º 804 | CMVM n.º 20160434)